



SINTEST/BA-UEFS

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO 3º GRAU DO
ESTADO DA BAHIA**

Feira de Santana, 15 de julho de 2020

ANÁLISE QUANTITATIVA E DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DO QUESTIONÁRIO DE PROSPECÇÃO DE INFORMAÇÕES DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA UEFS NO CENÁRIO DE PANDEMIA (COVID-19)

Na atual conjuntura de extrema complexidade causada pela pandemia da Covid-19, o Fórum dos Técnicos Administrativos das Universidades Estaduais da Bahia teve a iniciativa de efetuar em cada universidade, uma consulta com o objetivo de conhecer a realidade vivenciada pelo corpo técnico administrativo e buscar construir ações efetivas em benefício da categoria, em possíveis cenários de retorno às atividades administrativas e acadêmicas presenciais.

INSTRUMENTO DE COLETA

A consulta aos servidores foi realizada por meio de questionário eletrônico com perguntas fechadas de várias escalas e perguntas de múltipla escolha, totalizando 15 questões. O link da pesquisa foi disponibilizado na plataforma Google forms® e enviado aos e-mails institucionais da UEFS. O questionário também foi direcionado para os contatos dos servidores nas plataformas de mídias sociais e aplicativos de mensagens instantâneas.

PERÍODO

O questionário foi aplicado no período de 19/06/2020 à 05/07/2020.

POPULAÇÃO/PÚBLICO ALVO

A pesquisa foi direcionada e disponibilizada para todos os servidores do quadro técnico administrativo da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS (Analista universitário, Auxiliar administrativo/operacional, Funcionário REDA, Livre-nomeado e Técnico universitário), independente de associação com o Sindicato.

AMOSTRA

Foram recepcionadas **265 respostas** plenamente validadas. O quadro técnico administrativo da Uefs é composto por cerca de 582 servidores, conforme informações fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos. Nesse sentido, trata-se de uma população finita, cuja amostra obtida corresponde à cerca de **45,5%** da mesma. Desse modo, apesar do instrumento de pesquisa não ter sido estruturado nos parâmetros do rigor científico, a amostra alcançada é integralmente representativa da população pesquisada.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE QUANTITATIVA DOS DADOS

As respostas apuradas foram convertidas em números para possibilitar a tabulação e em seguida foram interpretados e discutidos sob a ótica quantitativa por meio de estatística descritiva. Os dados de todas as questões foram resumidos em gráficos com percentuais, destacando-se os principais dados e informações.

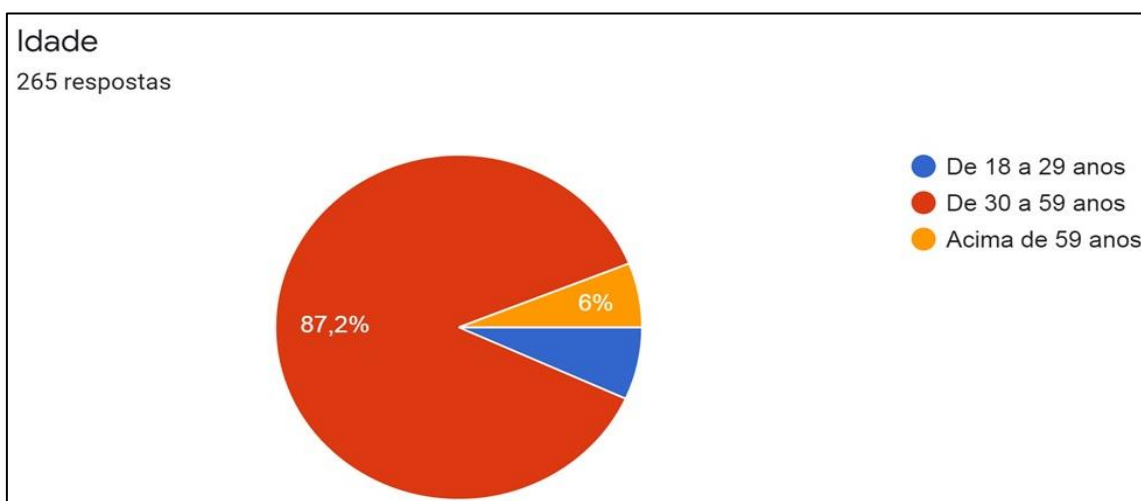


Gráfico 1 – Idade dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Os dados apontam que **87,2%** dos servidores estão na faixa etária de 30 a 59 anos de idade. Esse período compreende grande parte da fase de vida conhecida como “meia-idade”, ciclo geralmente marcada por crises emocionais e agravamento de problemas de saúde.

Além disso, **6%** dos servidores estão na faixa etária acima dos 59 anos, na proximidade com a terceira idade, que por si só exige cuidados de saúde adequados.

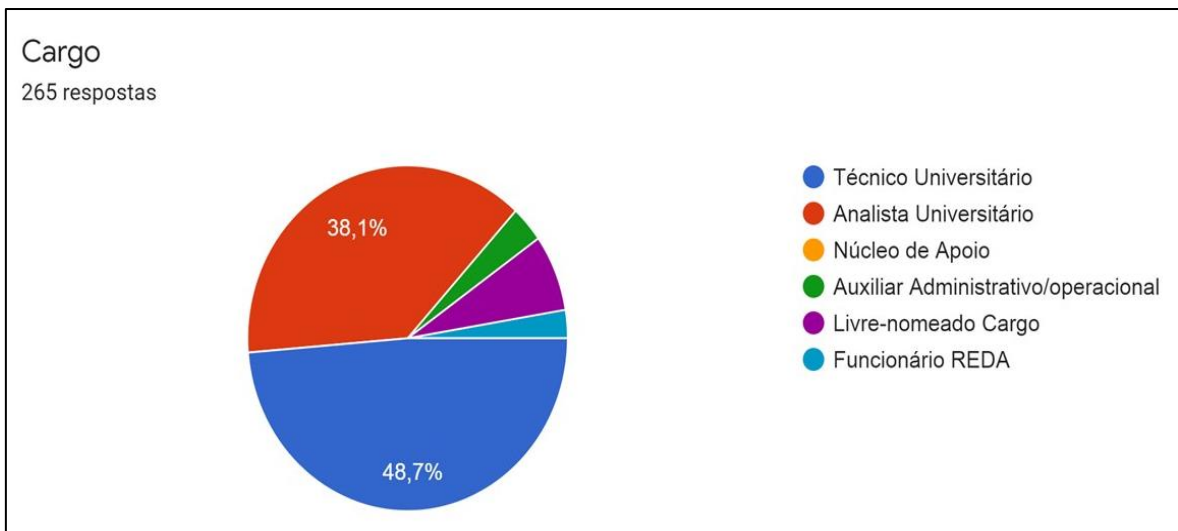


Gráfico 2 – Cargo dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 2 apresenta informações coletadas sobre o vínculo dos servidores, cujos percentuais, de modo geral, são correspondentes ao quadro permanente dos servidores técnico administrativos.

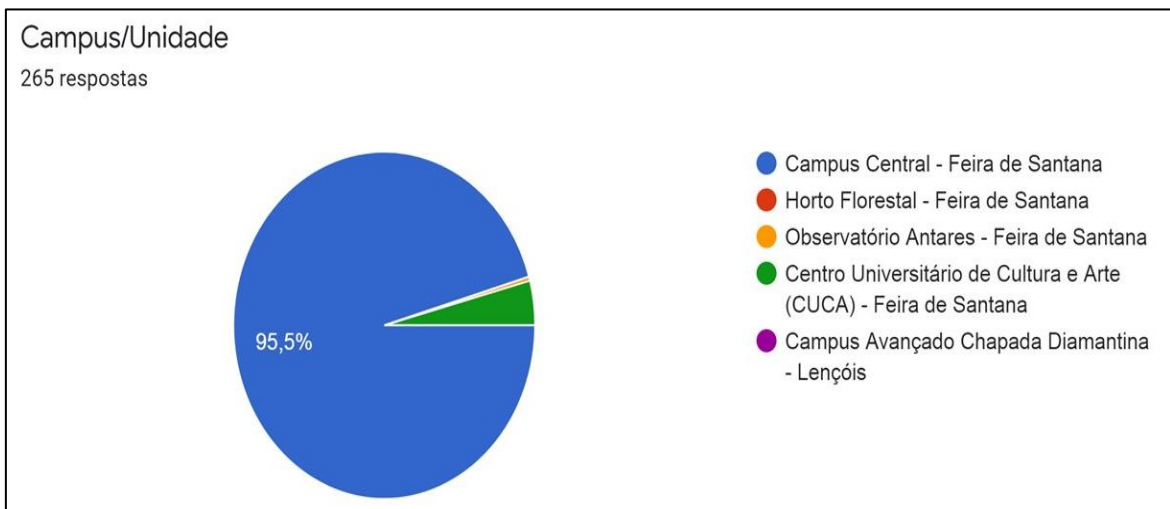


Gráfico 3 – Unidade/local de trabalho dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Dentre as unidades de lotação dos servidores que engloba o universo Uefs, o percentual de repondentes (gráfico 3) foi observado apenas em três das cinco unidades de lotação dos sevidores. Sendo a quase totalidade pertencente ao campus central, condizente com a distribuição dos servidores no sistema multicampia.

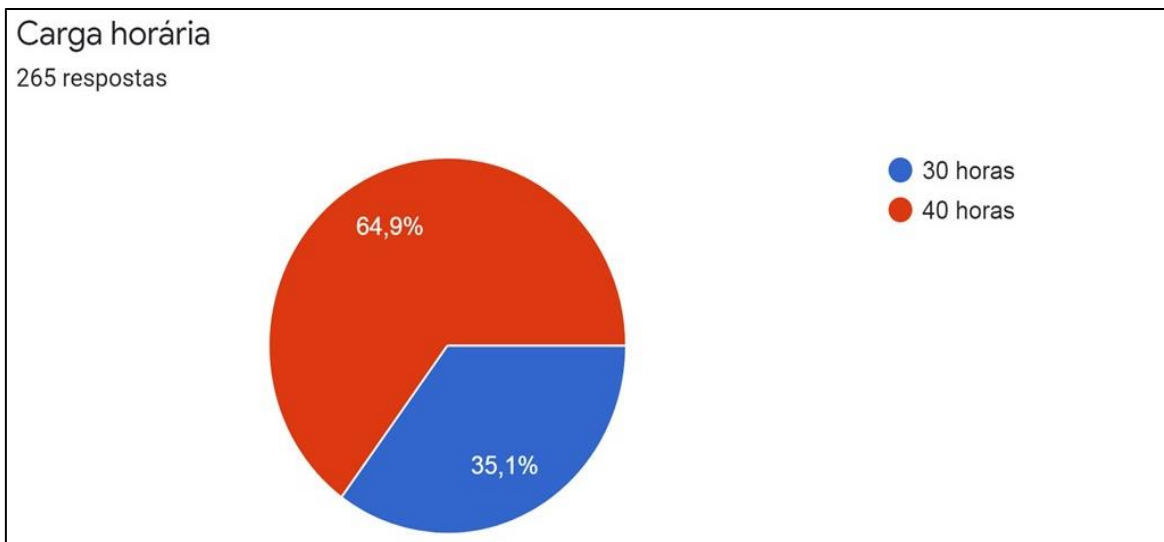


Gráfico 4 – Carga horária semanal dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Quanto à carga horária semanal dos servidores técnicos administrativos, o gráfico 4 aponta que mais de 64% dos servidores trabalham no regime de 40 horas semanais (8 horas diárias), permanecendo dois turnos na Instituição.

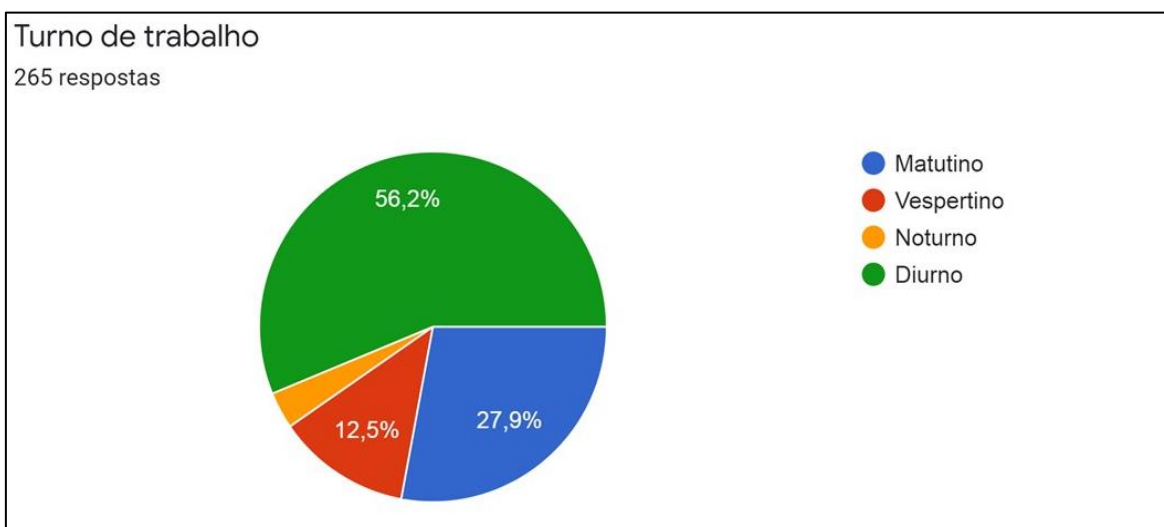


Gráfico 5 – Comparativo dos turnos de trabalho dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

De acordo com os percentuais dos servidores que desenvolvem suas atividades com carga horária semanal de 40 horas, o gráfico 5 demonstrou que a grande maioria dos servidores trabalham nos turnos matutino e vespertino, correspondente ao horário comercial (8h – 12h / 14h – 18h), período de maior concentração e frequência de pessoas nas unidades acadêmicas e administrativas da Uefs.

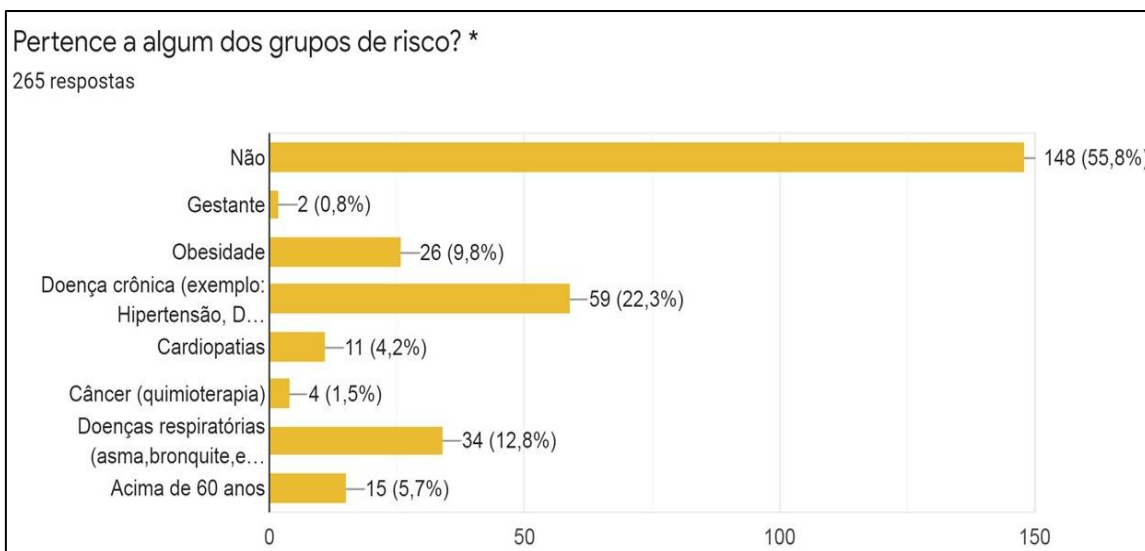


Gráfico 6 – Condições de saúde dos servidores técnico administrativos da Uefs
 Fonte: Próprio autor da pesquisa

Sobre as condições de saúde dos servidores técnico administrativos, os dados obtidos no gráfico 6 mostram uma realidade alarmante, pois quase metade dos servidores (44,2%) pertencem a um ou mais grupos de risco de saúde. 22,3% são acometidos por doenças crônicas despontando como o maior grupo de risco entre os servidores técnico administrativos. Além disso, 12,8% apresentam doenças respiratórias e 9,8% estão com obesidade.

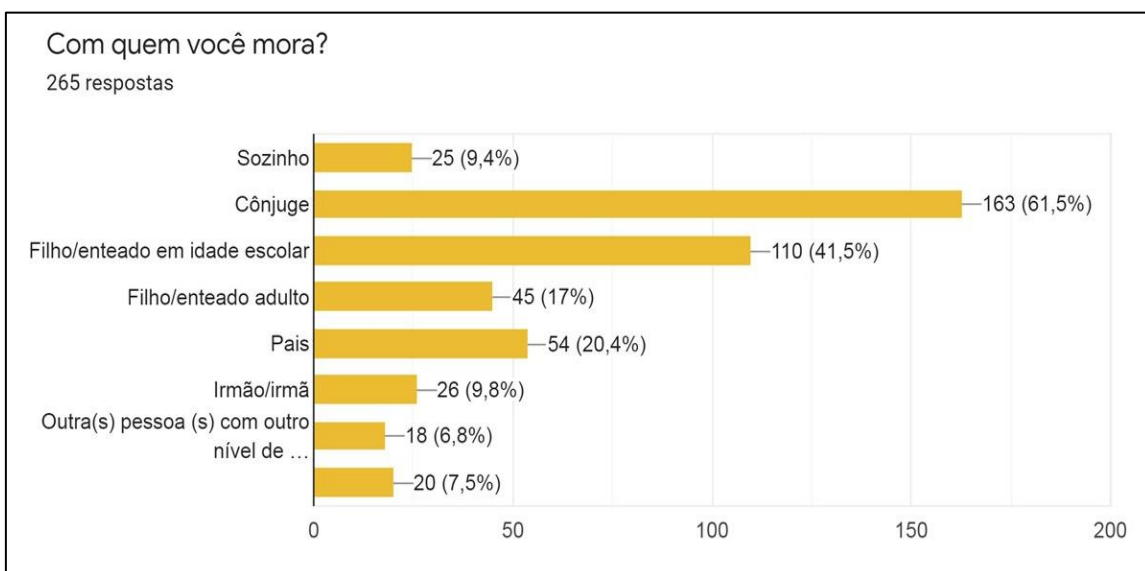


Gráfico 7 – Núcleo familiar e vivência dos dos servidores técnico administrativos da Uefs
 Fonte: Próprio autor da pesquisa

Com relação às informações sobre o núcleo familiar e de vivência dos servidores técnicos administrativos da Uefs (Gráfico 7), ficou evidenciado que a maioria dos respondentes (90,6%) residem com outras pessoas.

A maior incidência foi de 4 moradores por residência (27,2%), seguido de residências com três (24,5%) e dois moradores (26%), respectivamente, conforme os dados do gráfico 8.

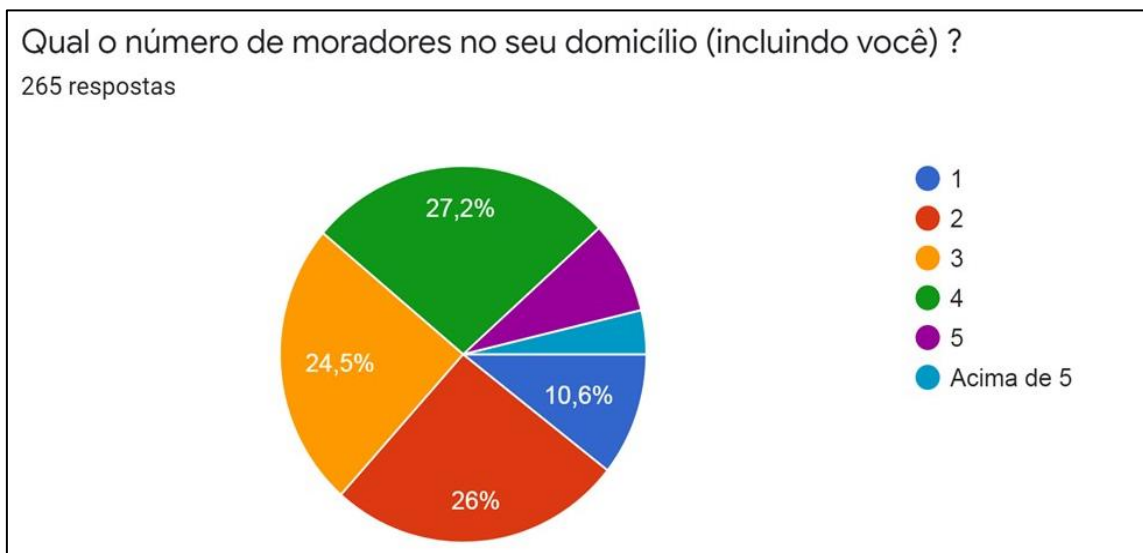


Gráfico 8 – Número de moradores nas residências dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Em suas residências, os servidores, basicamente, convivem com entes do núcleo familiar (Gráfico 7). A maior parte dos respondentes informaram que moram com o cônjuge (61,5%); 41,5% residem com filho/enteado em idade escolar e 20,4% residem com os pais.

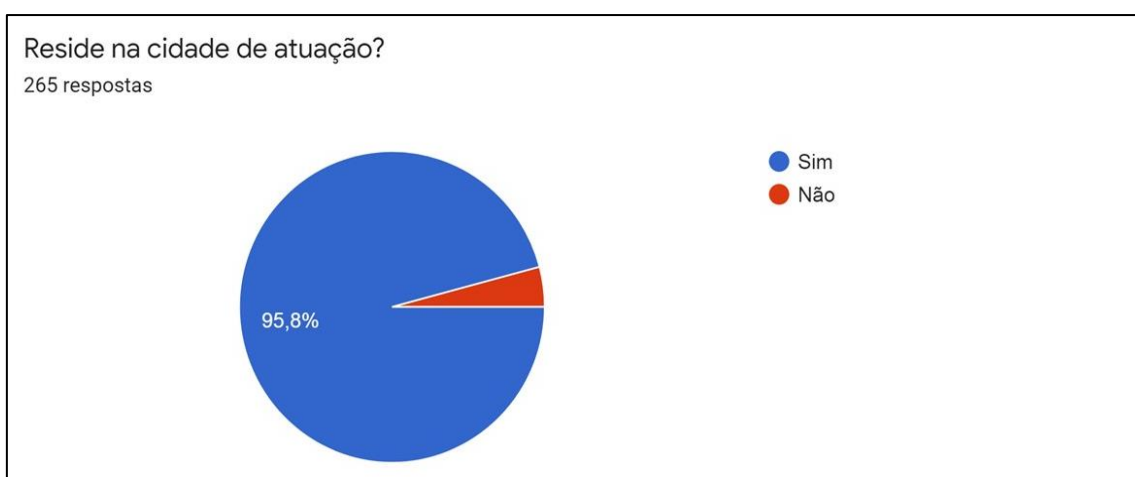


Gráfico 9 – Local de residência dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Sobre as condições de transporte e deslocamento para as atividades laborais (Gráfico 9), a pesquisa mostrou que 95,8% dos servidores residem na cidade de atuação.

Qual a forma de deslocamento para o trabalho?

265 respostas

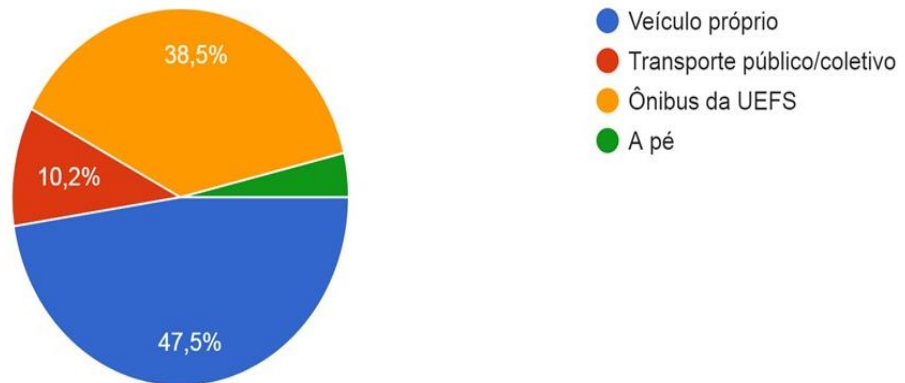


Gráfico 10 – Modal de transporte dos servidores técnico administrativos da Uefs
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Quanto ao modal utilizado pelo servidor para deslocamento até o local de trabalho (Gráfico 10), os dados mostraram que 47,5% dos servidores utilizam veículo próprio e 38,5% utilizam o transporte coletivo fornecido pela Uefs, que mesmo sendo restrito, oferece chances de contágio. Somado ao fato de que 10,2% utilizam o transporte público coletivo, um dos espaços de maior risco de contágio do coronavírus.

Nesse período de isolamento social você está?

265 respostas

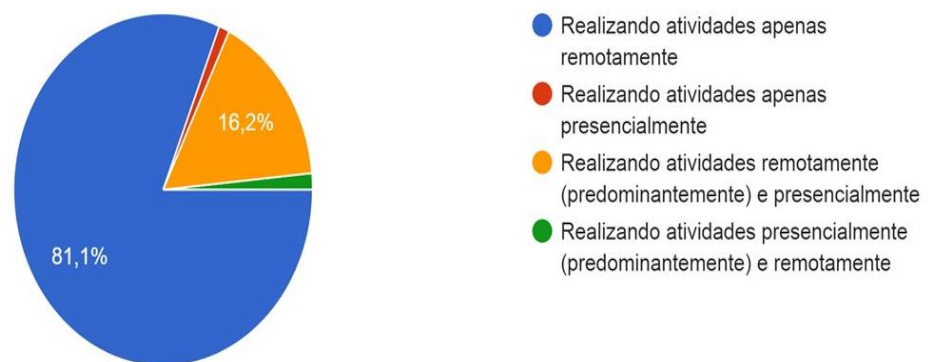


Gráfico 11 – Modalidade de trabalho dos servidores
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Sobre a execução das atividades laborais durante o período da pandemia (Gráfico 11), 81% dos técnicos estão realizando suas tarefas na modalidade remota e 16% estão realizando as atividades na modalidade remota

de forma predominante e também presencialmente. Somados, os dois grupos totalizam mais de 97% dos respondentes

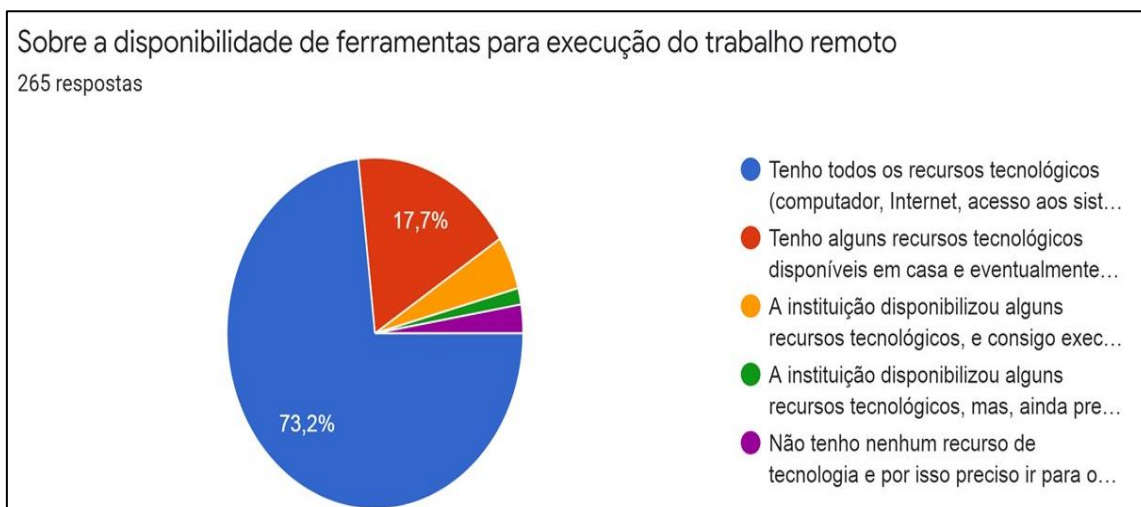


Gráfico 12 – Disponibilidade de ferramentas de trabalho aos servidores
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Na modalidade remota, executar as atividades laborais nas residências dos servidores, exige que os mesmos disponham de recursos tecnológicos (computador e internet) para acesso aos sistemas, portais, documentos dos setores compartilhados em nuvem, entre outros.

Analisando os dados (Gráfico 12), 73% dos servidores dispõem de recursos tecnológicos para execução integral das atividades em sua residência. Do restante, 17% afirmaram que dispõem de alguns recursos tecnológicos, e ocasionalmente precisam comparecer ao local de trabalho para concluir tarefas.

Desse grupo, 6% estão divididos entre servidores que receberam alguns recursos tecnológicos da Instituição e servidores que não dispõem de nenhum recurso para realizar suas atividades.

Por outro lado, também é preciso estruturar as condições de uma pequena parcela de servidores (4%) que não dispõem de nenhum recurso tecnológico para execução de suas atividades, e possivelmente estão realizando atividades presenciais por não disporem de tais ferramentas.

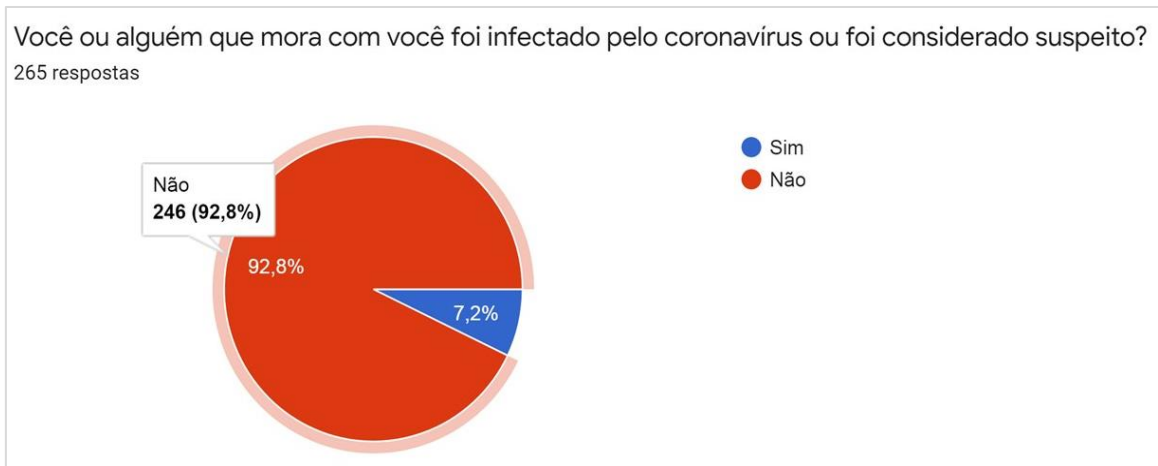


Gráfico 13 – Infecção ou contato com o coronavírus
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O avanço da pandemia no país revela um cenário alarmante, constituindo o foco da pesquisa entre os servidores, dado o alto índice de casos em nossa cidade. A pesquisa revelou que os servidores técnicos administrativos da Uefs tem plena consciência do quão importante é manter o distanciamento social como medida de prevenção à disseminação do coronavírus.

Os dados mostraram que 92,8% dos residentes (incluindo o servidor) não foram infectados ou considerados suspeitos de infecção pelo coronavírus (gráfico 13).

Dentre os 7,2% dos servidores que relataram possíveis casos suspeitos de infecção pela covid-19 em suas residências, incluindo o servidor, não foram relatados casos mais graves de evolução da doença (gráfico 14). Desse grupo, 33% foram considerados assintomáticos, 44% com sintomas e isolados em casa, 22% com sintomas (mas sem confirmação por teste).

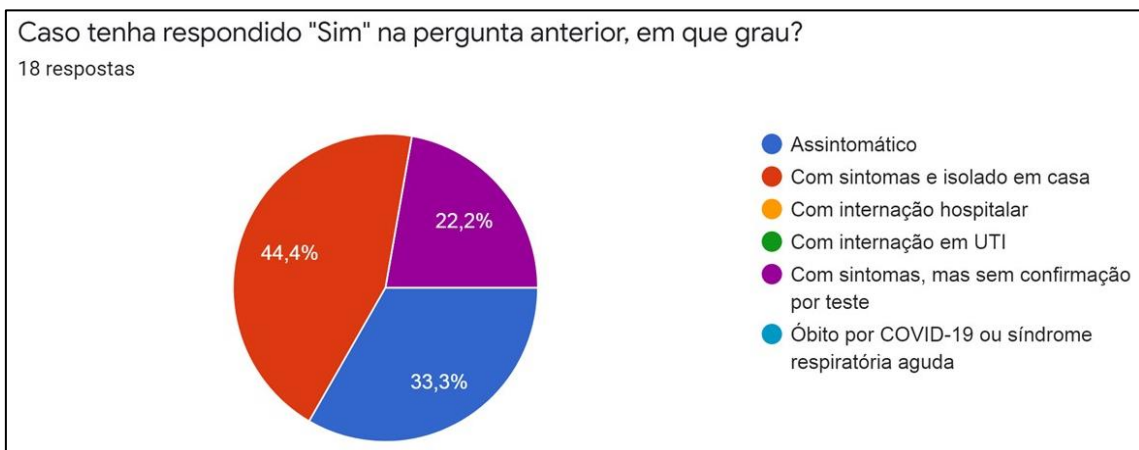


Gráfico 14 – Dados sobre a infecção pela doença
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O principal objetivo da prospecção de informações do quadro técnico administrativo da uefs no cenário de pandemia (Covid-19) foi identificar a percepção dos servidores referente ao sentimento de confiança, segurança e proteção para o eventual retorno às atividades administrativas presenciais na Uefs.

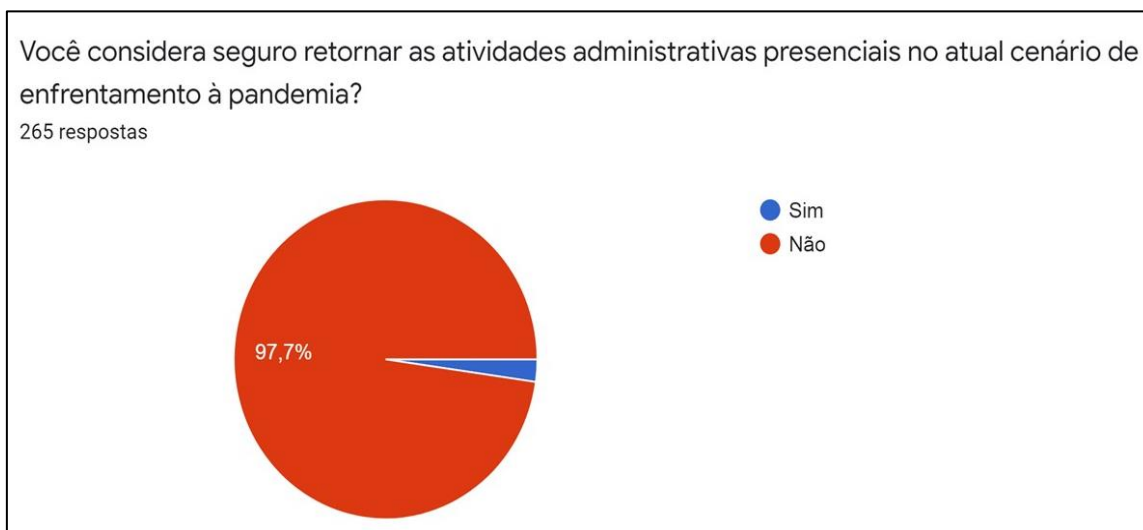


Gráfico 15 – Posicionamento dos servidores sobre o retorno às atividades presenciais
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Segundo o gráfico 15, observou-se que **97,7% dos servidores não consideram seguro o retorno** às atividades laborais na modalidade presencial, mesmo com a adoção de medidas protetivas por parte da Instituição (fornecimento de máscaras, álcool em gel, higienização dos setores, turnos alternados, etc).

Apenas 2,3% dos servidores consideram seguro o retorno às atividades, com a garantia das medidas protetivas e de higienização.

A pesquisa se mostrou pertinente e alcançou o objetivo de inferir a percepção da categoria quanto ao retorno das atividades presenciais, além de apresentar aspectos das condições de trabalho da categoria, que podem ser analisados, inclusive, fora do contexto da pandemia.

As informações servirão de base para que o sindicato represente e proponha as ações necessárias para o atendimento dos interesses da categoria.



A Coordenação do Sintest agradece a todos os servidores e servidoras que se dispuseram a responder o questionário. A participação, interação e engajamento de todos e todas fortalece e cria subsídios para que o sindicato lute por melhorias para a categoria. Pois o sintest somos todos nós!

Av. Transnordestina, s/nº - Novo Horizonte - CEP: 44036-900 Feira de Santana - BA.
Tel.: (075) 3161-8071 ou (075)99207-1306 / E- mail: sintest@uefs.br/CNPJ: 34281725/0001-17
www.sintestuefs.com.br